

MORAES, R. S. M. Educação Permanente em Saúde: compreensão da equipe multiprofissional [dissertação]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2021.

Resumo

Introdução: A Educação Permanente em Saúde (EPS) é considerada como uma estratégia importante para realizar mudanças nos processos institucionais, e baseia-se nos conceitos de aprendizagem significativa e ensino problematizador, por meio do seu relacionamento com o serviço, docência e saúde. A Estratégia Saúde da Família (ESF) criada em 1994 pelo Ministério da Saúde, inicialmente como Programa Saúde da Família (PSF), emprega princípios da Atenção Primária à Saúde (APS) desenvolvidos na Conferência de Alma Ata, bem como se baseia em premissas adquiridas com a constituição do Sistema Único de Saúde (SUS). A EPS desenvolve ações que trazem benefícios e mudanças nas práticas prestadas pela equipe multiprofissional na ESF. **Objetivo:** Analisar evidências literárias e a compreensão dos profissionais da saúde sobre a EPS nas Unidades de Saúde da Família (USF) do município e propor ações para melhorias do seu desenvolvimento. **Procedimentos Metodológicos:** Pesquisa de campo com abordagem qualitativa fundamentada na Hermenêutica Dialética. O estudo foi desenvolvido em duas etapas: inicialmente realizados os passos do método de Revisão Integrativa da Literatura (RIL) e posteriormente um estudo de campo com os participantes. O cenário de campo constitui-se de 12 unidades de ESF de um município do interior do Estado de São Paulo. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, nos respectivos locais de trabalho de 50 participantes da equipe multiprofissional, após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA). A análise foi fundamentada pela Hermenêutica-dialética. Um estudo piloto foi realizado com especialistas e participantes, tendo em vista a adequação de sua coerência interna e do roteiro de entrevista para o alcance dos objetivos da pesquisa. **Resultados da RIL:** Por meio da análise dos dados obteve-se seis categorias, sendo: 1. Compreensão sobre as experiências com a EPS; 2. Compreensão sobre as experiências com a Educação Continuada (EC); 3. Atividades e

equipes de EPS; 4. Intervenções e ações de EPS e de EC; 5. Facilidades para realização de EPS; e6. Dificuldades para realização de EPS.**Resultados da pesquisa de campo:**Da análise dos dados, emergiram oito categorias analíticas: 1. Sentidos atribuídos a EPS; 2. Finalidades da EPS; 3. EPS nos processos de trabalho da USF; 4. Ausência de atividades de EPS na USF; 5. Incompreensão de EPS; 6. Fatores que facilitam a EPS; 7. Fatores que dificultam a EPS; 8. Sugestões para melhoria da EPS na unidade e no município.**Considerações Finais:** A realização da RIL permitiu identificar evidências literárias sobre as experiências com EPS na APS, na visão dos profissionais de saúde. Pela Hermenêutica-Dialética, foi possível apresentar a compreensão dos profissionais da saúde sobre a EPS nas USF, as atividades de EPS desenvolvidas na USF, os fatores que facilitam e dificultam as atividades de EPS e a sua importância para a equipe multiprofissional. Destaca-se que, no cenário das USF os profissionais encontram dificuldades para compreenderem e desenvolverem a EPS.

Palavras-chave: Educação Permanente. Educação Permanente em Saúde. Equipe de Assistência ao Paciente. Estratégia Saúde da Família.